



EXPRESSÃO DE EMOÇÕES E SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

WELLINTON FERREIRA DO NASCIMENTO; WASHINGTON LOMBARDE

RESUMO

A Educação Infantil é o momento onde as crianças ampliam suas experiências, e conforme a LDB 9.394/96 é a primeira etapa da educação básica, atendendo diversas necessidades da criança no seu processo de desenvolvimento. Nos Centros Municipais de Educação Infantil que atendem crianças da faixa etária de 04 a 05 anos de idade, tem-se a possibilidade de proporcionar novas experiências para além do ambiente familiar, estabelecendo novas interações, a construção da identidade, e garantia do seu desenvolvimento pleno e saudável. É fundamental considerar que cada criança possui necessidades particulares e devem ser respeitadas como sujeito de direitos e liberdade individuais. Para o atendimento às necessidades particulares de todas as crianças, é necessário conhecimento do desenvolvimento infantil, desenvolvendo assim ações eficazes para garantia do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, podendo se basear, portanto, em referenciais teóricos de estudiosos como Vygotsky (1896-1934), que aborda o desenvolvimento do indivíduo como resultado do seu processo sócio-histórico. Promover amplas experiências é um dever dos profissionais dos educadores, fazendo-se necessário que assumam a responsabilidade de promover ações que asseguram os direitos de desenvolvimento e aprendizagem previstos na Base Nacional Curricular Comum - BNCC, garantidos consequentemente através do planejamento de atividades contempladas nos campos de experiências. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a realização de um projeto de extensão “Expressões de Emoções e Sentimentos” com alunos do Pré I de um Centro Municipal de Educação Infantil. O projeto foi desenvolvido a partir da identificação da necessidade de trabalhar emoções e sentimentos com crianças, com o reconhecimento de diferenças, particularidades de cada um, percepção do outro e de si mesmo. As atividades deste projeto oportunizaram a aproximação com as crianças da turma participante, criação de um espaço para identificação de necessidades, socialização, reconhecimento de sentimentos, como se expressar e autoconhecimento. Conclui-se que promover ações para o trabalho de emoções e sentimentos possibilita autoconhecimento, interação social, reconhecimento do outro, desenvolvendo os vínculos, valores e respeito. Foi essencial ainda para a identificação de situações que merecem atenção e cuidado pela comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil; Crianças; Saúde mental; Campos de experiência; Emoções e sentimentos;

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental infantil é um tema que deve ter a devida atenção pela sociedade como um todo, pois é fundamental garantir um desenvolvimento pleno e saudável para todas as crianças, e que devem ser respeitadas como sujeito de direitos e liberdade individuais Nesse

sentido, é fundamental que o tema seja amplamente discutido e sejam elaboradas ações para a promoção de saúde mental das crianças, que devem ser desenvolvidas de forma interdisciplinares e intersectoriais para além do âmbito da política de saúde (Cid, et. al, 2019), Vivemos atualmente em um período pós pandemia de covid-19, que a longo prazo ainda são incertos os seus impactos, que podem se refletir em diversos âmbitos de nossa vida, principalmente na saúde da população. Diante das perdas, mudanças na rotina e isolamento social, nas relações sociais e modos de vida, são situações que podem causar prejuízos na saúde mental da população.

Ao se identificar os determinantes sociais de saúde como forma de garantir hábitos de vida saudáveis, qualidade de vida e prevenção de agravos à saúde, conforme o previsto na lei 8080/90, Lei Orgânica da Saúde, podemos pensar formas de produzir saúde (Brasil, 1990).

Nesse sentido, é fundamental o desenvolvimento de práticas que promovam a saúde mental e o bem-estar das crianças no ambiente educacional, pois este é um ambiente estratégico, podendo-se proporcionar a prevenção de maiores prejuízos à saúde mental que impactam no desenvolvimento dos alunos.

Conforme a LDB 9394/96, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, que tem por finalidade garantir o desenvolvimento integral das crianças nos seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, oferecendo então o atendimento às crianças nas creches e nos Centros Municipais de Educação Infantil, proporcionando às crianças outras vivências (Brasil, 1996).

Conforme algumas teorias sobre o desenvolvimento, como por exemplo, a abordagem sóciointeracionista de Vygotsky (1896-1934), onde aborda que o desenvolvimento do indivíduo se dá através das interações que estabelece com o meio em que vive, o indivíduo pode se desenvolver a partir das suas vivências e da expressão de sua subjetividade (Freitas, Pinto, Ferronato, 2016)

Diante do exposto, é fundamental desenvolver atividades que valorizam a individualidade das crianças, suas vivências, experiências, subjetividade e onde possam se expressar livremente, refletindo sobre si mesmas e sobre o outro. Essas atividades contribuem para a promoção da saúde mental, pois ao se ter espaço para expressar e ao mesmo tempo ser ouvido, se tem o espaço para falar sobre sentimentos e emoções e aprender sobre o outro.

Este estudo tem por objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista sobre emoções e sentimentos na educação infantil com crianças do Pré I, utilizando diferentes recursos de forma lúdica. A proposta do projeto de extensão teve o objetivo promover vivências amplas no ambiente educacional, pois, a educação deve respeitar os direitos de desenvolvimento e de aprendizagem previstos na BNCC, que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, planejando-se para isso, atividades que possam garantir as aprendizagens previstas nos cinco campos de experiências, entre eles o eu o outro e o nós, proporcionando assim o enriquecimento de experiências e o protagonismo da criança (Brasil, 2017).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, sobre o desenvolvimento de um projeto de extensão intitulado “Expressão de emoções e sentimentos”, realizado com crianças de duas turmas de Pré I do Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Criança Feliz, situado no município de pequeno porte, Cruzmaltina/PR, a partir da identificação de necessidades da comunidade local.

Foram conduzidas atividades com duas turmas de Pré-I, totalizando 27 participantes, no espaço físico do CMEI. O estudo teve uma abordagem presencial para garantir uma interação direta com as crianças e uma observação mais detalhada do seu desenvolvimento.

As ações foram desenvolvidas no ano de 2023, nos meses de maio e junho. Foram realizadas as seguintes atividades:

Planejamento e delimitação das atividades com equipe pedagógica, onde foi apresentado para a equipe pedagógica um plano detalhado contendo os objetivos, metas e conteúdo do projeto "Expressão de Emoções e Sentimentos".

Realização de dinâmicas lúdicas e interativas para engajar as crianças de forma criativa, incluindo jogos e brincadeiras.

Rodas de conversas, no qual os participantes compartilharam histórias pessoais, experiências e emoções, promovendo a comunicação eficaz e a empatia entre as crianças.

Elaboração de cartazes, que serviram como uma forma visual de expressar suas emoções, pensamentos e ideias com a reflexões sobre situações do dia-a-dia que promovam o bem-estar e interação social.

3 DISCUSSÃO

A educação infantil é um momento significativo para a vida das crianças, e a comunidade escolar como um todo, deve perceber que este é um espaço onde se estão presentes diversas culturas, costumes, necessidades, e a ação educativa deve ter o compromisso em atender as necessidades que o contexto social exige, pois, a sociedade está em constante movimento, e nesse sentido devemos nos atentar às mudanças advindas dos pós pandemia, que geraram diversos impactos no cenário atual.

As atividades de extensão são fundamentais para contribuir com a resolução de problemas identificados no contexto social e contribuir com o desenvolvimento de práticas e saberes que contribuem para a aproximação entre as instituições de ensino e comunidade.

Na educação infantil, ao se ter o desafio de atender às diversas necessidades das crianças, como alimentação, higiene, socialização, saúde, afetividade, vivência de diferentes experiências e a educação, devem ser elaboradas estratégias que se adequem à fase do desenvolvimento.

Ao se inserir no ambiente da educação infantil e trabalhar com crianças de turmas do Pré I, como um espaço onde as crianças passam a vivenciar novas experiências fora do ambiente familiar, conhecimento de novos hábitos de vida e de outros modos de viver, é necessário o planejamento de ações que contribuam o seu desenvolvimento integral e atendimento às suas necessidades.

Considerando que a escola é um dos principais espaços de convivência da criança, que pode contribuir na determinação da saúde mental e no seu pleno desenvolvimento, torna-se necessário estratégias de trabalho que abordem a subjetividade das crianças. Ao planejar atividades voltadas para a expressão de emoções e sentimentos, passamos a contribuir com a construção de práticas efetivas para a promoção de saúde mental das crianças, proporcionando-lhes o bem-estar, autoconhecimento e conhecimento do outro.

Possibilitar que os alunos identifiquem os sentimentos e expressem emoções, realizando trocas de experiências, favorece a maior integração social ao expor suas individualidades e modos de lidar com determinadas situações do dia a dia. Trabalhar situações que eventualmente os alunos expressam é fundamental para o desenvolvimento de valores, respeito ao outro e para o autoconhecimento, refletindo sobre forma de lidar com sentimentos e frustrações.

Despertar nas crianças um processo de reconhecimento de situações em que ela se sente bem ou mal, o que tem mais sentido em sua vida e como expressar os seus sentimentos, estimula a criança a refletir sobre o mundo a sua volta e suas relações interpessoais. Esses momentos são fundamentais para promover momentos de bem-estar onde as crianças podem se expressar livremente, se sentirem acolhidas e com o sentimento de pertencimento,

contribuindo para a promoção de sua saúde mental.

Ao se utilizar do trabalho lúdico na educação infantil para se chegar aos objetivos da ação proposta, percebe-se que as crianças se envolvem com a atividade, pois estas são levadas a sentirem prazer e satisfação em estarem participando e aprendem brincando, valorizando desta forma a etapa do desenvolvimento infantil. Sendo assim, o trabalho lúdico deve ser utilizado na educação infantil para que se desenvolva na criança o autoconhecimento, despertar a criatividade, aprendizados e conhecimento do mundo em que vive (Jardim; Proscêncio, 2017).

Ações que promovam o bem-estar são fundamentais para contribuir com a saúde mental, qualidade de vida, interação social, diálogo e troca de experiências. Ações nesse sentido, contribuem ainda para identificação de situações que posteriormente terão a devida atenção ou encaminhamentos, e podem ser trabalhadas no âmbito coletivo desde que estejam dentro das atribuições e possibilidades da instituição, contribuindo para a prevenção de impactos e prejuízos na vida das crianças.

4 CONCLUSÃO

A experiência com a prática extensionista foi um processo de grande aprendizado, pois possibilitou o desenvolvimento da criatividade, proposição e organização, através do planejamento para que a atividade fosse desenvolvida. A habilidade profissional pode ser aprimorada com a vivência de uma situação junto à comunidade, refletindo sobre suas necessidades propondo ações.

O presente projeto aponta reflexões e apontamentos e reflexões que podem ser considerados para o trabalho em futuras ações, e para o planejamento de intervenções no âmbito da educação infantil, promovendo a saúde mental das crianças, especificamente no ambiente educacional, pois a promoção da saúde depende do desenvolvimento de ações intersetoriais e interdisciplinares.

O problema identificado pode ser trabalhado de forma a promover um espaço rico para expressão de individualidades, emoções e sentimentos, sendo assim, foi uma ação que possibilitou maior interação social entre o grupo através da liberdade de cada um se expressar. A realização de ações com o objetivo da atividade de extensão que foi proposta, é fundamental para a comunidade, pois esses espaços são muito efetivos para identificação de situações que merecem atenção, para promoção da integração social e bem-estar, indicando-se a partir dos resultados dessas ações, caminhos para lidar com as necessidades sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 setembro de 1990 a. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da União]**, Poder Legislativo, 23 dez. 1996, p. 27833. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.

CID, M. F. B.; SQUASSONI, C. E.; GASPARINI, D. A.; FERNANDES, L. H. de O. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 30, p. 1–24, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8656529>. Acesso em: 31 ago. 2023.

JARDIM, T. M. S. PROSCÊNCIO, P. A. **Organização e Didática na educação infantil**. Londrina: editora e distribuidora educacional S.A., 2017. 176 p.

FREITAS, M. F. R. L. de.; PINTO, R. O.; FERRONATO, R. F.; **Psicologia da educação e da aprendizagem**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. 192 p.